



Relatório de inspeção de estabelecimento prisional

Unidade: Penitenciária de Avanhandava

Localização: Endereço: Rodovia Marechal Rondon - SP 300, Km 475,3, CEP: 16360-000 - Avanhandava - SP

Data: 22 de novembro de 2019.

Horário: 9h55 - 13h44

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Cristina Emy Yokaichiya, Bruno Vinicius Stoppa Carvalho e Tatiana Mendes Soares Bachega;

Coordenadoria de Execução Penal: Região Noroeste do Estado

Coordenador de Execução Penal da DPESP: Rafaela Comunale Aleixo Zanchetta

Direção: Carlos Alberto Sartori (Titular); Márcia Aparecida Ronconi (Substituta)

Juiz responsável pelo estabelecimento: Adeilson Ferreira Negri e Alcides Lourenço Cabral Filho

Responsável pelo fornecimento de informações pela direção: Márcia Aparecida Ronconi (Substituta) e Antonio Alves Queiroz

Contato do responsável pela unidade:

tic@pavanhandava.sap.sp.gov.br/pavanhadava@yahoo.com.br - (18) 3651-1616

Nome do Diretor de Disciplina: Antonio Alves Queiroz

Nome do Diretor de Saúde: Márcia Aparecida Ronconi

Nome da Diretora de Reintegração: Tatiana de Oliveira Campos



Em conformidade com a Deliberação n. 296/2014 CSDP, os membros do Núcleo Especializado de Situação Carcerária – NESC, Cristina Emy Yokaichiya, Bruno Vinicius Stoppa Carvalho e Tatiana Mendes Soares Bachega, no dia 22 de novembro de 2019, realizaram inspeção na Penitenciária Compacta de Avandava, chegando ao local às 9h55, permanecendo até às 13h40.



Vista externa da Penitenciária

Sistematização da visita: Inicialmente, conversamos brevemente com a Diretora Substituta da Penitenciária Compacta de Avandava, o qual informou as características da unidade, bem como entregamos os ofícios (perfil dos presos da unidade; atendimento de saúde e social; informações sobre educação e trabalho; prazos, revista pessoal, alimentação e vagas da ala do semiaberto) a serem respondidos.

Importante frisar que a entrada das Defensoras e do Defensor Público não exigiu a vistoria por meio de scanner corporal, apenas passamos pelo portal detector de metal.

Vimos, próximo ao setor de inclusão, banco detector de metais.



Banco detector de metais

Depois de conversar com a Diretora substituta, fomos diretamente aos Pavilhões. Começamos a visita com o setor de inclusão, ala de seguro e disciplina. Passamos pela enfermaria, trabalho do raio 2, cozinha, escola. Entramos no Pavilhão IV e Pavilhão VIII.

Agentes de segurança penitenciária: Foi informado que o estabelecimento conta com 146 agentes lotados na unidade e a quantidade de agentes em serviço no dia da visita era de 22.

Lotação do estabelecimento: Conforme informações da direção da unidade, a capacidade total do estabelecimento é de 844 presos no regime fechado, sendo que, na data da inspeção, havia 1.373 presos. O funcionário comentou que o Ministério Público ingressou com a Ação Civil Pública, cuja apelação foi 1002277-94.2015.8.26.0438, julgada parcialmente provida para minimizar a superlotação do local.

Apelação Cível nº 1002277-94.2015.8.26.0438 Apelante: Ministério Público do Estado de São Paulo Apelado: Estado de São Paulo Comarca: Penápolis Voto nº 10948

Na situação específica da Penitenciária de Avanhandava, verifica-se que, segundo dados do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) para o ano de 2017 (última atualização disponível), a unidade dispõe de capacidade de 884 vagas e ocupação de 1.443, o que revela uma taxa de ocupação de 170,97%. Este número supera a taxa média de ocupação do



Estado, que é de 168,35%3 . Assim, pelo meu voto, o recurso ministerial comporta parcial provimento, a fim de que a ação seja julgada parcialmente procedente, para delimitar a taxa de ocupação da unidade sub judice em 168,35% (ou outro índice mais atualizado que seja eventualmente divulgado pelo CNMP) e determinar que o requerido realize a transferência dos presos excedentes para outras unidades que não estejam com capacidade de ocupação superior à taxa fixada, no prazo de 90 (noventa) dias, sob pena de multa de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para cada dia de descumprimento. (TJSP. Apelação n. 1002277-94.2015.8.26.0438. 5ª Câmara de Direito Público. Des. Relatora HELOÍSA MARTINS MIMESSI. D.j. 22 de julho de 2019).

A distribuição das vagas ocorre da seguinte forma:

Setor	Número de celas	Número de camas por cela	Capacidade	Número de presos atual
Pavilhão (convívio comum)	64	12	768	1357
Seguro	10	3	30	16
Disciplina	10	1	10	19
Inclusão	3	9	27	7

Perfil dos Presos:

- presos de regime semiaberto aguardando vaga no regime fechado: 99

Na resposta de ofício apresentada pela Unidade, foram informados os nomes de 97 presos aguardando vaga para o semiaberto. A decisão de progressão mais antiga é de 23 de setembro de 2019.

- presos aguardando vaga em HCTP: não havia.

- número de presos maiores de 60 anos de idade: 1 (

- número de presos com deficiência física: 1

- número de presos com deficiência visual: não informado

- número de presos com deficiência auditiva: não informado

- número de presos com deficiência intelectual: não informado



- número de presos indígenas: não havia
- número de presos estrangeiros: não havia

Segundo a administração, há 34 presos que já tem direito ao regime semiaberto, mas pediram para ficar na penitenciária de Avandava. Eles ficam principalmente no raio I e II.

Gerenciamento da população prisional: Não há presos provisórios no local. Há uma tentativa de separação entre presos do semiaberto (Pavilhões I e II) e os do regime fechado. Segundo a Diretora, não há uma separação por tipo de crimes, mas no máximo uma tentativa de alocação por celas dos crimes mais graves nos pavilhões do fundo (7 e 8).

A direção relatou que os presos com doenças infectocontagiosas ficam separados dos demais, nas celas da enfermaria, quando estão no período de contágio (nos primeiros 15 dias). Atualmente há 8 pacientes com tuberculose e somente 1 na enfermaria.

Segundo a Diretoria, o PCC é a facção prisional do estabelecimento.

O tempo de banho de sol ocorre conforme a tabela abaixo, conforme dados passados pela administração:

Setor	Tempo de banho de sol	Horário da tranca
Pavilhão (convívio comum)	8h às 10h30	10h30 às 13h
	13h às 16h	16h às 8h
Seguro	14h às 16h	16h às 14h
Disciplina	Não tem	Tempo todo
Inclusão	Não tem	Tempo todo

Houve reclamação dos presos do raio VIII informando que eles têm, normalmente, meia hora de sol a menos que os outros raios, no período da manhã e à tarde.



Embora a administração tenha dito que é permitida a saída dos presos em caso de velório, em entrevista com os presos, os mesmos informam que nunca há escolta.

Instalações: O prédio onde fica a unidade prisional foi construído em 2003. A unidade não possui laudo de vistoria da Defesa Civil e nem da Vigilância Sanitária. A Diretora afirmou que possuem Projeto técnico aprovado junto ao Corpo de Bombeiros que vale até 10/07/2020 e a renovação ocorre a cada 2 anos.

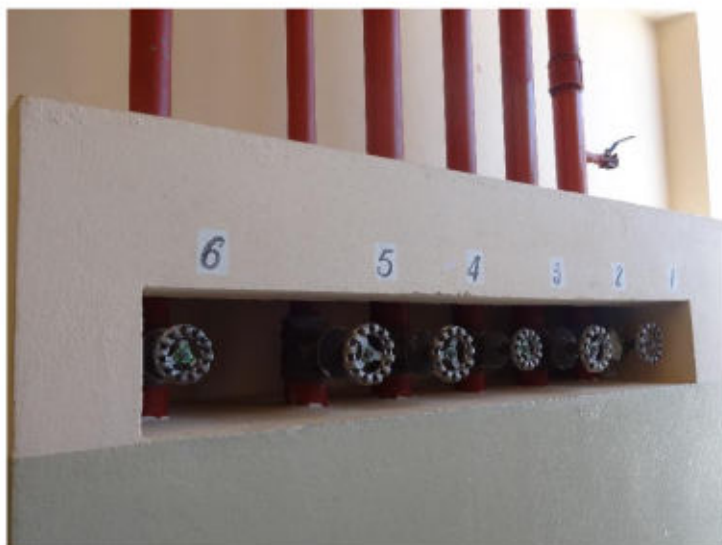
Não existem camas para todos os presos, principalmente em razão da superlotação. Os presos precisam dividir colchões porque não há espaço físico suficiente no chão para ter um colchão por pessoa.

Há 2 sanitários nas celas, mas os presos reclamam muito de entupimento, diante da precariedade das instalações hidráulicas. No raio VIII, havia pelo menos 1 vaso sanitário com problema nas celas 3 e 6. Na cela 8 do raio VIII, nenhum estava funcionando. Na cela 4 do raio IV, um dos vasos também não estava funcionando.

Também há 2 chuveiros por cela. Na cela 4 do raio IV, somente um chuveiro estava funcionando.

Informaram ainda que há interrupção no fornecimento de água. Disseram que não há problema no inverno, mas sempre há falta de água no verão. Segundo a direção, há uma caixa d'água em cada cela. Alguns presos disseram que já foi informado pela direção que a caixa fica fechada entre 1 a 2 horas somente para voltar a encher (8h às 10h30). Entretanto, outros presos dizem que o racionamento ocorre em grande parte da madrugada (das 19h às 03h) e também no período em que estão no banho de sol. A falta de água gera problemas de limpeza para o acionamento da descarga e de sede, já que alguns raios foram privados de garrafas pets, não podendo nem ao menos armazenar água para os momentos de escassez.

Na entrada para os pavilhões pode-se observar a existência de registros que os funcionários indicaram ser um sistema de incêndios.



Registros antes de entrar no prédio dos raios

Os banhos são frios e não há água separada para banho e para beber. Notou-se conforme relatado acima que muitas celas não possuem o chuveiro, apenas o cano ou o buraco na parede.

Não há notícias de corte de energia, mas algumas celas, especialmente na disciplina e na inclusão, estão sem lâmpada.

Higiene: os presos relataram não haver fornecimento de produtos de higiene pessoal com periodicidade razoável, de modo que tem que utilizar aqueles trazidos pelos familiares no "jumbo". Segundo a direção, os itens de higiene são repostos a cada mês, havendo recibo de entrega. A principal reclamação foi em relação ao papel higiênico, que não pode ser fornecido por familiares. Em relação à limpeza das celas, a mesma é realizada pelos próprios presos diariamente. Os materiais de limpeza são repostos semanalmente, às quintas-feiras.

Embora a Diretoria tenha informado que entregam itens de higiene todo mês (1 papel higiênico, 1 sabonete em barra, 1 escova de dente, 1 pasta de dente, 1 aparelho de barbear), os presos apresentaram informação divergente da Diretora da unidade, principalmente os que ficam nos pavilhões ao fundo. Declararam que os kits hígienes



são distribuídos na entrada da penitenciária e depois o fornecimento ocorre entre 3 a 4 meses. Os presos do setor de disciplina informaram que o aparelho de barbear não entra naquela região. Contudo, presos do setor do seguro informam que recebem a cada 15 dias.

Eles recebem material de familiares, com a limitação de papel higiênico. Destaca-se que reclamação sobre a falta de papel higiênico foi ainda mais intensa porque a família não pode fornecer tal material e porque há períodos com limitação de água, o que prejudica a higiene.

O kit de inclusão é composto de 1 papel higiênico, 1 sabonete em barra, 1 escova de dente, 1 pasta de dente, 1 aparelho de barbear, além de 1 prato, 1 copo e 1 colher.



Material entregue na inclusão

O material de limpeza, segundo a direção, é entregue toda semana. Possui vassoura, rodo, desinfetante, sabão em barra, esponjas, luvas, sabão em pó e palha de aço.



Material de limpeza a ser entregue aos 8 raios.

Os presos esclareceram que recebem por raio 5 litros de desinfetante e 1kg de sabão toda quinta ou sexta; por cela, um sabão em barra. Afirmam não recebem água sanitária.

Alimentação: é produzida no interior da Penitenciária. As refeições ocorrem nas celas, sendo realizadas três refeições (7h, 12h e 16h). Segundo a direção da unidade, há controle de qualidade da alimentação fornecida, havendo degustação (prova diária), sem pesagem ou foto. A administração estima que a refeição tenha entre 450g a 500g.

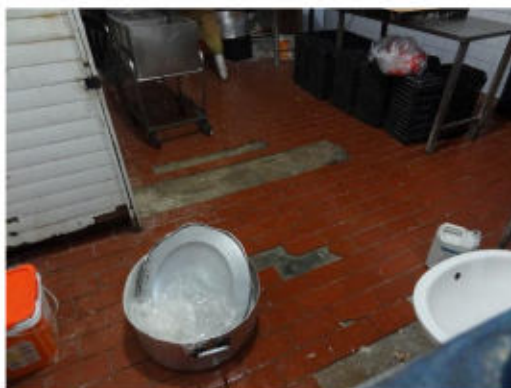


Refeição servida no dia (arroz, feijão, frango, tomate e repolho)



A cozinha apresentou uma estrutura física bastante precária. O chão é todo quebrado e o ambiente é significativamente sujo, muito embora os presos aparentemente usem galochas, luvas e toucas. Não há janelas na cozinha, tampouco na padaria que é um local muito quente. A câmara fria está com o teto e as paredes manchados. Os alimentos são armazenados e servidos de forma inadequada.

A direção da unidade informou que haverá reforma na cozinha e já houve a compra de material para efetuar o troca do piso, contudo não é possível parar os trabalhos para realizar a obra.



Chão da padaria



Chão do corredor e da cozinha



Uso de luvas, toucas e galochas

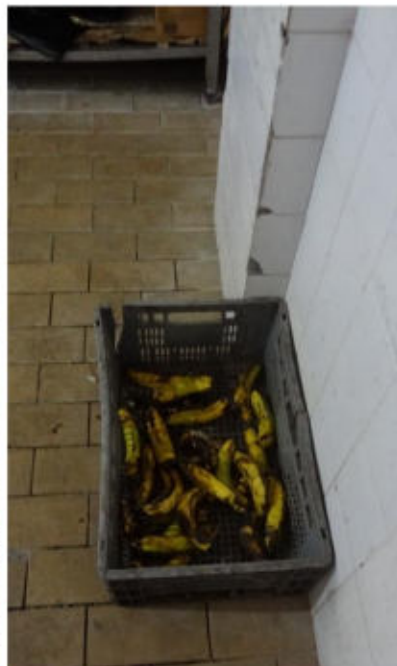
Há uma média de 30 presos trabalhando por dia na cozinha.



Paredes e teto da câmara fria manchados



Alimentos mau armazenados





Ambiente sujo e com mau armazenamento de alimentos

As reclamações em relação à comida não foram uníssonas. No seguro, avaliaram a comida como boa, no raio IV, como regular; e no raio 8, como ruim. Alguns reclamaram da pouca quantidade, outros da falta de qualidade da alimentação, existindo alguns relatos, dos presos da ala disciplinar, sobre falta de higiene (pedra, bichos e insetos na comida). No setor disciplinar, disseram que não há fruta nem legume. Principalmente no raio VIII, as queixas sobre alimentos passados e estragados foram mais intensas, dizendo que não mandam outro para repor. Em relação à fruta, disseram que há banana de vez em quando (a cada 15 dias ou a cada mês). Toda segunda-feira não há carne, mas colocam alguma coisa com ovo.

Os presos informaram que cortaram o pão que era servido às 16h, junto com o jantar. Assim, eles ficam muitas horas sem comer entre o jantar e o café da manhã.

Todos os presos indicaram que há falta de respeito com as visitas e que os alimentos trazidos são totalmente revirados, com objetos que não estão sempre limpos.

Questão frequente foi a reclamação em relação à falta de utensílios para alimentação. Muito embora os presos receberam um prato, uma colher e um copo no kit de entrada, informam que alguns objetos se perdem quando há mudança de raios ou quando há saída de presos, que precisa devolver tais utensílios. Indicaram que às vezes há 2 ou 4 colheres para 22 presos comerem. No seguro, os presos comem com tubos vazios de pasta de dente.



Presos mostrando a escassez de colheres e o uso de tubos de pasta de dente para alimentação

Vestuário: A inclusão faz a entrega de material básico de vestuário. Segundo a direção, há entrega de camiseta, calça, lençol, toalha, blusa, bermuda, chinelo. Houve reclamação dos presos indicando que não recebem roupas de frio. No raio 8, informaram que não recebem roupas porque há um limite que não alcança os presos desse raio. Os presos do seguro esclarecem que as roupas são repostas quando solicitado.

Aqueles que recebem roupas das famílias esclarecem que só podem obtê-las mediante troca (entregam a roupa velha para permitir entrada da roupa nova).





Material entregue para os presos na inclusão

Assistência Social: Houve menção da existência do serviço, mas disseram que demora, porém atendeu à demanda. A qualidade do atendimento foi avaliada como regular.

Assistência Jurídica: O atendimento jurídico dos presos é feito por advogado da FUNAP (Dr. Enéas), bem como pela Defensoria Pública, que pode usar o parlatório existente. Os presos são escoltados para as audiências sempre que necessário. Há livro próprio para registro das visitas da Defensoria.

Foram feitas muitas reclamações à ausência ou demora da assistência jurídica.

A direção informou que os presos têm assistência jurídica nas sindicâncias para apuração de falta disciplinar. Aparentemente, segundo relato dos presos, há bastante encaminhamento para o setor disciplinar por questões diversas, mas a principal é desrespeito com os funcionários. Os presos disseram que não foram acompanhados por defensores nas sindicâncias. Contudo, não há notícia de rebeliões nos últimos 3 anos, tampouco suicídio. A administração afirmou que os presos têm que manter o cabelo e barba aparados. Negam haver sanção disciplinar por falta de corte, mas dizem que é obrigatória a apresentação barbeado em caso de atendimento ou saída para audiências. Caso o preso não esteja barbeado, é devolvido para o pavilhão para que faça a barba, sob pena de falta por desobediência.

Os presos informaram que em caso de faltas disciplinares há o encaminhamento para o setor disciplinar e regressão para os outros raio. Por exemplo, os presos do raio IV, se possuem alguma falta, são deslocados desse raio para outro que não tem acesso à educação.

Os presos não fazem menção direta a punições coletivas, entretanto presos do raio IV disseram que retiraram as garrafas pets do local, inviabilizando o armazenamento de água durante o período de racionamento e também a prática de musculação com tais objetos.

A Diretora afirma que não há grande indisciplina na penitenciária.



Os presos do raio VIII disseram que houve incursão do GIR em seu pavilhão, em abril de 2019. Informaram que foi bastante truculento e com destruição de diversos objetos pessoais, inclusive com fotos rasgadas.

Os detentos informam que os próprios funcionários não são muito amistosos, visto que não há espaço para o diálogo.

Educação: Em relação aos estudos, destaca-se novamente que somente o raio IV tem acesso à educação. As aulas ocorrem durante a manhã (das 8h às 11h45) e à tarde (das 13h às 16h45). O ofício da unidade indicou Os horários das 7h40 às 11h50 e das 12h50 às 17h.

Segundo informação da Unidade, são 147 presos que estudam, sendo 12 na alfabetização, 69 no ensino fundamental e 66 no ensino médio.

Nº de vagas				
Alfabetização	Fundamental	Médio	Profissionalizante	Superior
30	120	80	0	10 (a partir de fev.2020)

Os professores são do próprio Estado, ligados à Secretaria Estadual de Educação, e os detentos avaliam como boa a educação fornecida. Existem três salas de aula e o ambiente é bastante quente. Uma quarta sala é destinada a curso PET, realizado por monitores reeducandos vinculados com a FUNAP e outros cursos.

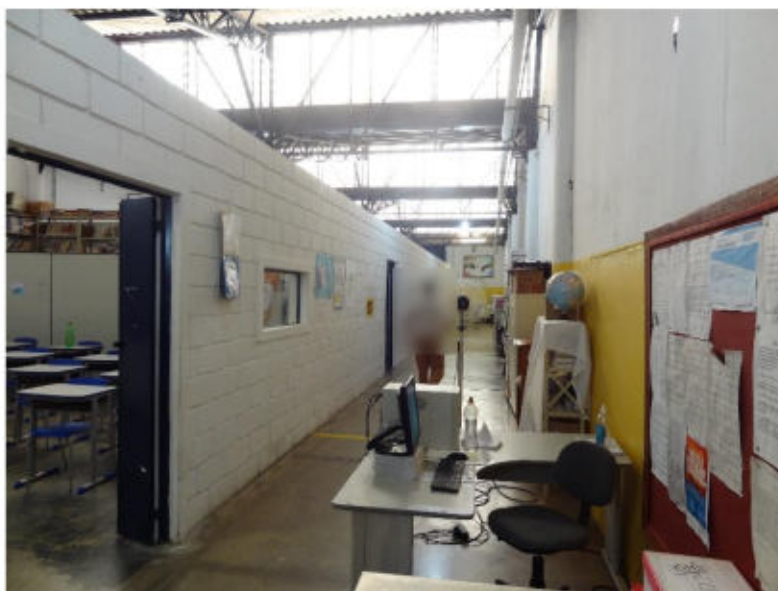
Existem reeducandos contratados pela FUNAP, 2 monitores e 1 bibliotecário. Os monitores ministram aulas no curso PET e fazem mediação no projeto remição por leitura e o bibliotecário cuida dos empréstimos e manutenção dos livros na biblioteca.

Os presos disseram que já estão participando do projeto de leitura, mas reclamaram da falta de devolutiva em relação às resenhas. A direção informou que 20 presos fazem resenha do mesmo livro e esse material é encaminhado para as escolas parceiras para correção. No último mês foram 14 reeducandos atendidos.

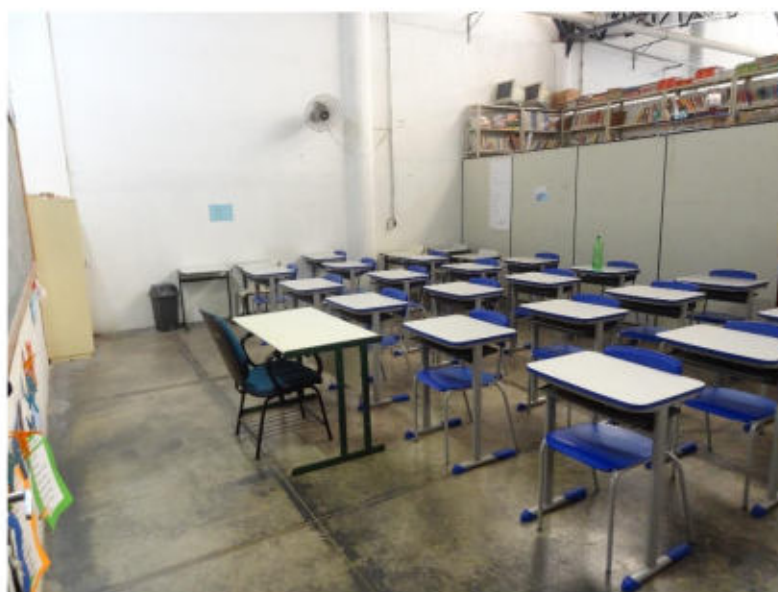


A biblioteca é equipada com 2.069 exemplares. De 15 a 15 dias o catálogo com os títulos são passados aos presos.

Há um projeto de curso universitário à distância. A proposta colocar um telão para um grupo de 10 participantes.



Setor da escola



Sala de aula



Biblioteca

Esporte e Cultura: os presos afirmaram que a única atividade esportiva possível, organizada pelos próprios internos, é desenvolvida no pátio. Normalmente utilizam garrafas pets cheias de água para praticar musculação. Alguns utilizam o pátio para jogar bola.

Trabalho: Não há trabalho para os presos dos 8 raios.

A própria organização espacial da penitenciária gera discriminação entre os detentos, já que os presos não circulam normalmente no corredor central para acessar outros setores.

Setor	Atividades
Raio 1	Trabalhos internos da penitenciária, horta e cozinha
Raio 2	Setor de trabalho (acessório para sapato e descascar alho)



Raio 3	Setor de trabalho (cadeiras e prendedor)
Raio 4	Sem área de trabalho (montagem prendedor no próprio raio) e Escola
Raio 5	Sem área de trabalho (montagem de prendedor)
Raio 6, 7 e 8	Sem área de trabalho

Com essa organização espacial, somente os detentos do raio I é que trabalham na cozinha e somente os presos do pavilhão IV, estudam, que já há um portão de acesso direto à escola pelo próprio raio IV.

A horta fica do lado externo ao prédio dos pavilhões.



Horta cuidada pelos presos do Raio I

O raio II trabalha com acessórios de sapatos. O ambiente pareceu bastante quente e com circulação de ar deficiente. Embora haja ventiladores, nem todos estavam funcionando no momento.



Acessório de sapato confeccionado



Local de trabalho do raio II



Ventiladores do local



O raio III trabalha com o trançado de cadeiras.



Setor de trabalho do raio III



**Material de pregadores que ficam dentro dos pátios para trabalho dos presos
sem a necessidade de deslocamento para local de trabalho**



Os presos reclamam que a contagem do trabalho não é baseada na quantidade de horas trabalhadas, mas baseada na quantidade de caixas produzidas. Dizem que às vezes trabalham 5 ou 6 dias para ganhar 1 dia trabalhado.

No total tem 435 presos trabalhando. 85 trabalham para a unidade e 347 trabalham em oficinas. 3 fazem serviços externos.

Normalmente todas as vagas oferecidas são preenchidas.

Empresas	Vagas	Remuneração
Metallflex	34 vagas	Por produtividade
Carlos Natal Padovani Ltda	2 vagas	Por produtividade
Plugt	35 vagas	Por produtividade
Prefeitura Municipal de Avanhandava	03	$\frac{3}{4}$ do salário mínimo
Estilos Artefato	273 vagas	Por produtividade
Unidade		Rateio de 25% dos valores pagos pelas empresas

Visitas: Há visitas semanais, que ocorrem no período de 9 horas, entre 7h e 16h. Os presos mencionam que elas ocorrem das 7h30 às 14h.

A direção informa que é feito procedimento administrativo para suspender as visitas. Nas visitas, é permitida a entrega de alimentos e roupas pelos familiares. A unidade prisional conta com *body scanners*

Os presos informaram que os familiares passam diversas vezes no *scanner*. Alguns relataram que embora haja *scanner* corporal, funcionários pedem para seus familiares tirarem a roupa para completar a revista.



Setor de Inclusão: Logo na entrada, ficam os setores da inclusão e enfermaria. A ala da superior (andar de cima) está dividida ao meio. Do lado esquerdo ficam os presos em castigo. Do outro lado, ficam os presos do seguro.

O setor de Inclusão possui 3 celas com 9 camas cada. Quando fomos, havia sete presos no local, sendo que 3 deles estavam em trânsito. Disseram que os presos ficam bem pouco tempo na área de Inclusão, indo para os raio no mesmo dia ou no máximo no dia seguinte. Também ficam neste setor os presos que precisam ser apresentados judicialmente.

Em conversa com os presos em trânsito, ficamos sabendo que alguns já estavam lá há 2 dias e que não têm banho de sol, tendo o mesmo regime da cela disciplinar.

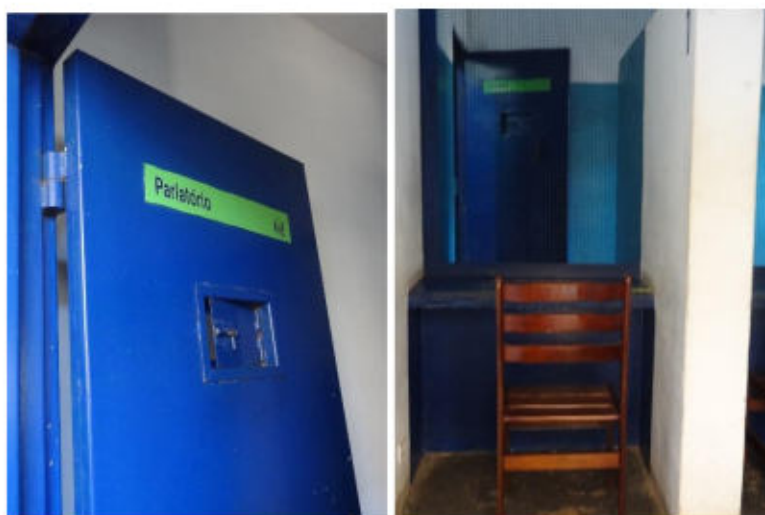


Setor de Inclusão



Camas do Setor de Inclusão

Ao lado do setor de Inclusão há um parlatório com telefone e isolamento total do preso com o outro lado. Os defensores e os advogados da FUNAP atendem no parlatório.



Parlatório

Atendimento de Saúde: A reclamação de falta de atendimentos foi bastante intensa.



Segundo a Unidade, o médico comparece 1 vez por mês, ficando 8 horas. Há dois enfermeiros com 30 horas semanais; 4 auxiliares de enfermagem com 30 horas semanais; 2 dentistas com 20 horas semanais; 1 psicóloga; 2 Assistentes Sociais.

Foram 48 atendimentos realizados no último mês, 100 atendimentos odontológicos, 3 atendimentos psicológicos e 461 atendimentos de assistência social. Houve 31 atendimentos à saúde realizados fora da Unidade Prisional. Muito embora a unidade possua uma ambulância, foi relatado pela diretora que não há um motorista, sendo que os próprios agentes penitenciários que a conduzem quando há necessidade.

Os presos nem sabiam da existência de uma ambulância, já que informaram que a ausência de atendimentos externos é frequente.



Ambulância da unidade

Quando chegamos, observamos que havia o preso [REDACTED], que tem câncer e estava saindo para atendimento externo diante da necessidade de acompanhamento frequente e sessões de quimioterapia em Araçatuba. Informaram que o mesmo estava em situação de rua e era alcóolatra, mas a unidade conseguiu localizar familiares (irmã).

Relataram que a atenção a um pedido médico demora de 2 a 3 meses. Em diversos momentos, há atendimentos que não são realizados por profissionais

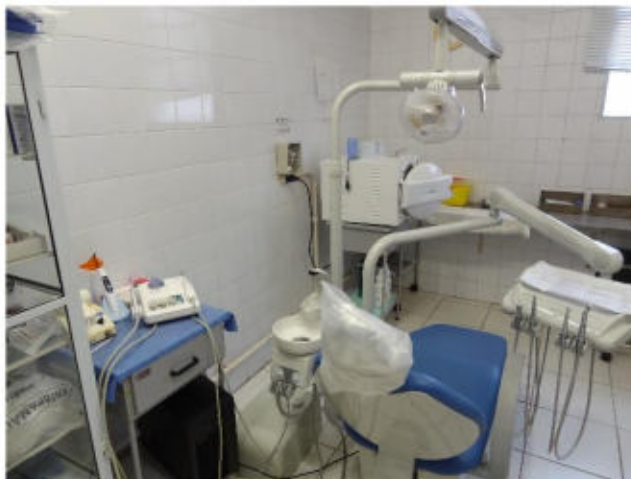


médicos, mas por enfermeiros ou assistentes de saúde da penitenciária, que muitas vezes não têm a capacitação para prestar bom atendimento médico. O médico comparece apenas 1 vez por mês. Há presos aguardando cirurgia.

Segundo os presos do raio IV, a triagem dos presos doentes é feita a critério da enfermagem, que conta com 2 enfermeiros.

O setor de enfermagem possui 6 leitos. Uma sala de dentista com medicamentos, uma sala com prontuários médicos de presos e sala exclusiva para medicação, inalação e leito de observação. Segundo a direção, há 8 pacientes com tuberculose. No dia da inspeção, havia apenas 1 paciente no ambulatório.

A salas de dentista parece estar com cadeira nova. Segundo a direção, há 2 dentistas, um que trabalha de manhã e outro à tarde. Um dos detentos indicou que o atendimento dentário não abarca questões mais complexas, como tratamento de raiz. Faz-se somente tratamento superficial e de baixa qualidade. Indicaram também que se estiver com dois dentes problemáticos, há o tratamento de apenas um para depois de 2 meses voltar para o tratamento do outro.



Sala do dentista



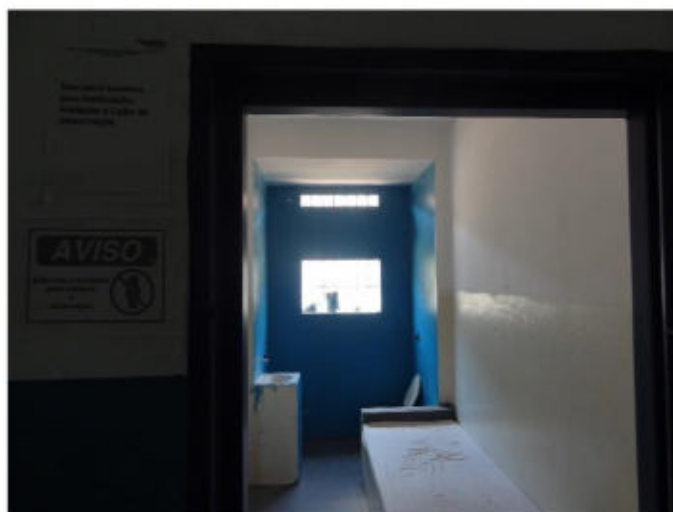
Material disponível na enfermaria



Copa da enfermaria

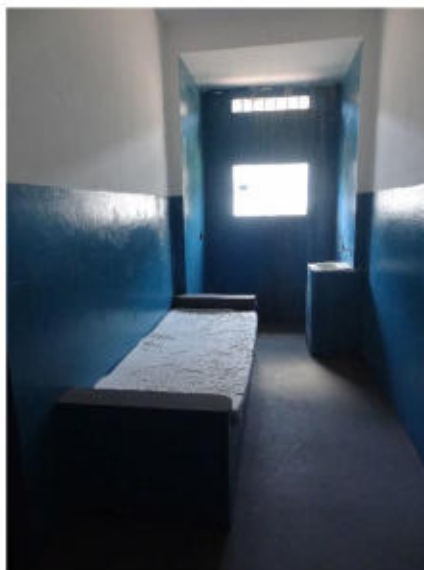


Sala de atendimento



Cela específica para medicação, inalação e observação

Há 6 celas-leito para a enfermaria, com boa iluminação.



Cela da enfermaria



Cadeiras de rodas disponíveis

A direção informou que houve vacinação de sarampo e gripe na Unidade.

Segundo a administração, há 10 pessoas diagnosticada com HIV e as mesmas recebem medicamento. Não há atendimento para dependentes de drogas.

Setor de Disciplina: São 10 celas pequenas. As celas possuem janelas que garantem uma boa iluminação, com entrada de luz natural e circulação de ar. Tinham presos com tempo de permanência variando de 3 a 19 dias. Eles ficam privados de qualquer banho de sol.



Setor da Disciplina



Detalhe para as janelas e iluminação

Em tese, deve ficar um preso por cela. Havia celas com 4 pessoas e 3 colchões disponíveis, sendo que as pessoas precisam dormir intercaladas e no chão, bem próximas ao vaso sanitário. No dia da visita, havia diversas celas vazias e celas ocupadas por mais de 3 presos. O espaço parece bem escasso para quatro presos, como



é possível observar nas fotos anexas. Os detentos disseram que não é uma escolha ficar com mais gente na cela, sendo liberalidade da direção do local.



Cela do Setor de Disciplina com 4 presos, embora houvesse mais celas livres
Detalhe dos colchões dobrados e amontoados para caber no espaço

Em conversa com os presos do local, ouvimos que há truculência por parte de um funcionário, que faz uso de spray de pimenta de forma injustificada, inclusive no momento da contagem de presos ou de alimentação. Essa reclamação existe desde 2017. Houve menção também à utilização de cachorro.

Também fizeram menção à falta de água no final do ano.

Em algumas celas (do setor disciplinar ou do seguro), observamos que não havia lâmpada na parte de dentro das celas e não havia chuveiro (apenas o cano ou o buraco da parede).



Ausência de chuveiro. Apenas o buraco na parede



Cela sem lâmpada

Setor de Seguro: São 10 celas com 3 camas cada. Tinham 16 pessoas no local. A direção e os presos informaram que há 2 horas de banho de sol no período da tarde (das 14h às 16h). Em algumas celas há vazamento ou vasos sanitários quebrados e com defeitos. Mencionam que há cortes de água, ocorrendo em momentos variados. O banho no local, quando há chuveiro, é com água fria.

Recebem visitas normalmente.



Esclarecem que não podem trabalhar ou estudar, muito embora a unidade tenha trabalhos que podem ser feitos sem deslocamento, como é o caso da montagem de pregadores. Tampouco podem fazer resenhas para obtenção de remição por leitura.

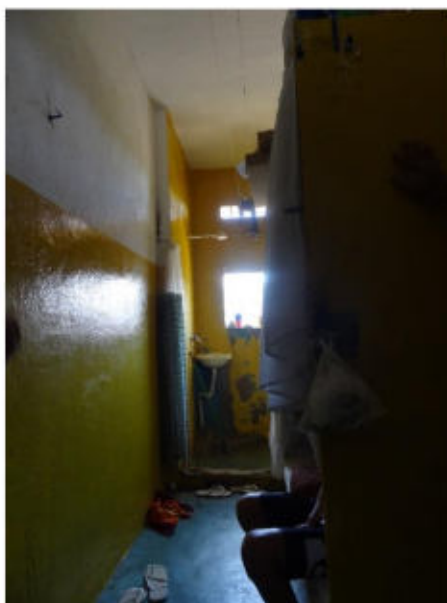
Alguns presos reclamaram de não poderem ter TV ou rádio, já que a cela 3 tem rádio. Ao conversar com os ocupantes da cela 3, descobrimos que há uma travesti presa há 3 anos que já tem direito ao semiaberto, mas prefere ficar lá, pedindo para não ser transferida.



Ala do seguro



Área externa, destinada ao banho de sol dos presos no Seguro



Cela do Seguro (detalhe que esta está com chuveiro)

Setor de convívio: A penitenciária tem o perfil de recebimento de condenados com pena de até 20 anos. Não recebem presos provisórios, o que ocorre apenas de forma excepcional e por pouco tempo para trânsito. Existem 8 pavilhões, ficando um raio de frente para o outro (1 e 2; 3 e 4; 5 e 6; 7 e 8).

Todos os raios possuem 8 celas, com 12 camas por cela. As celas estão superlotadas, tendo entre 22 a 24 presos por cela. Houve relato que há 177 presos no raio 8.



Superlotação nas celas. Divisão de camas e colchões no chão

Muitos colchões já não estão em bom estado, conforme é possível observar nas fotos abaixo.

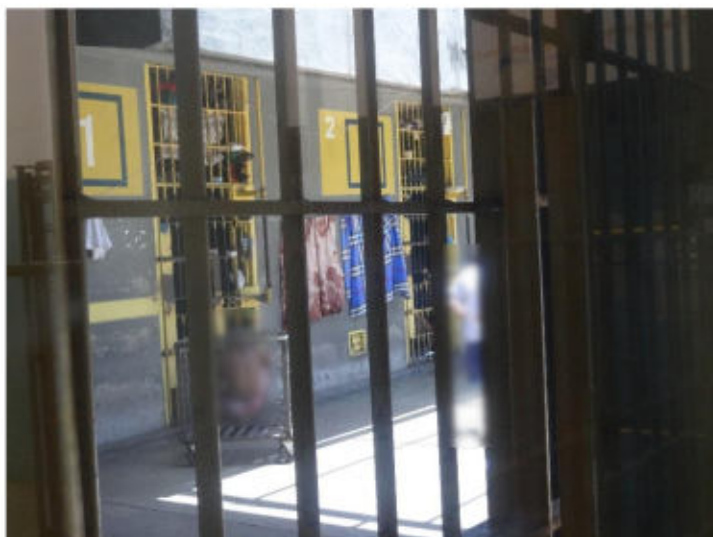


Colchões bastante desgastados



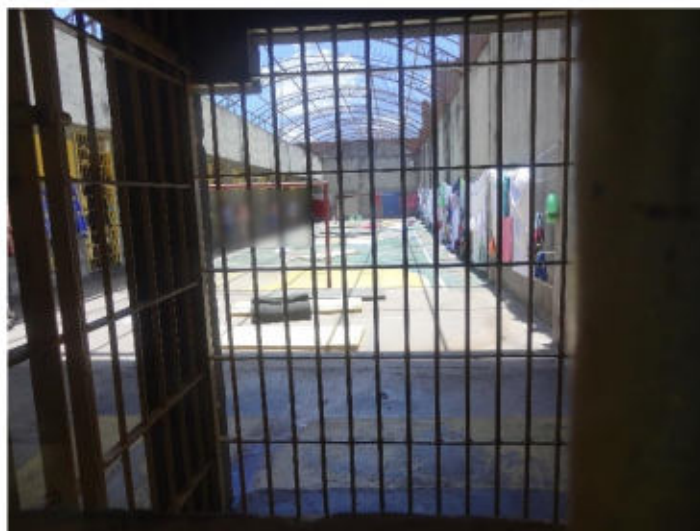
Diferença entre o colchão desgastado e o inteiro

As celas possuem portas elétricas que são controladas desde o corredor central. Disseram que após a instalação de controle interno das portas das celas nas penitenciárias em geral, houve uma diminuição significativa de agentes penitenciários como reféns quando há rebelião.



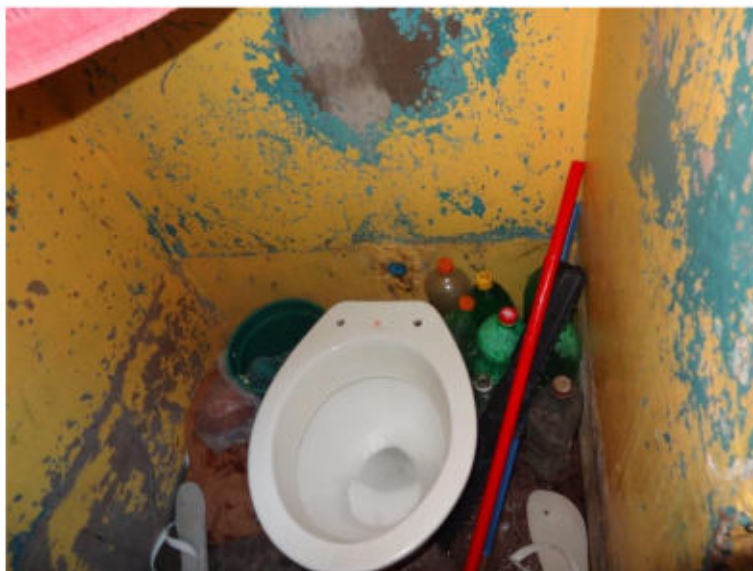


Portas elétricas e painel de controle



Vista de um dos pátios

O raio VIII indicou reclamações sobre o encanamento. Disseram que a cela 8 desse raio está com problema nos sanitários. Um deles está entupido e o outro não funciona por falta de encanamento. Os presos têm feito suas necessidades no ralo do chuveiro, o que gera mal cheiro para todas as outras celas.



Falta de cano no sanitário



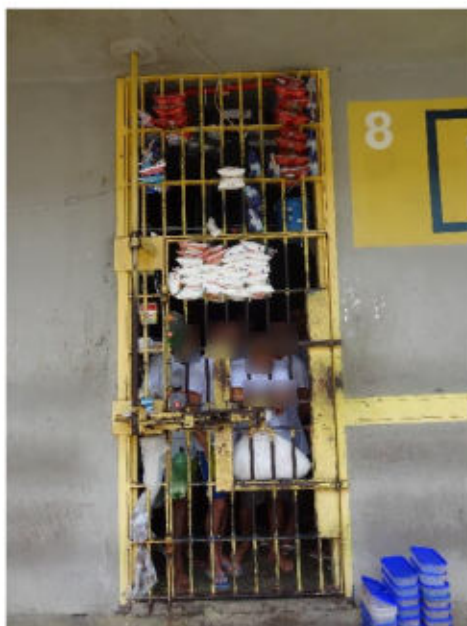
Encanamento precário



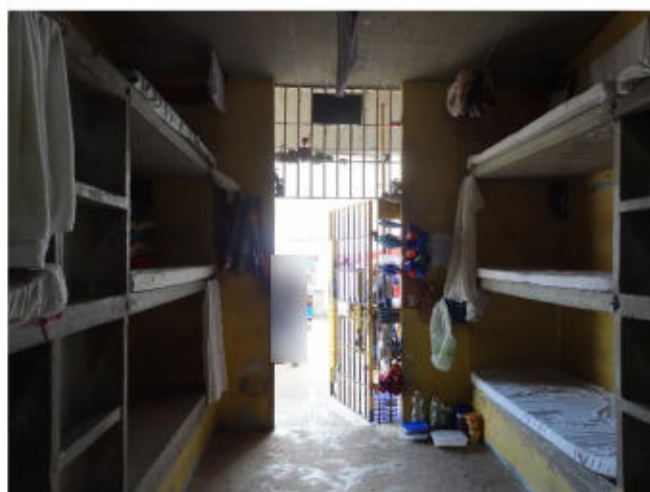
Ralo do chuveiro usado para as necessidades

As portas com grades do teto ao chão são as principais vias de entrada de ar. No teto do banheiro, há uma espécie de claraboia de um palmo para auxiliar a circulação de ar, mas os presos indicam que o calor é intenso, principalmente em razão do excesso de pessoas na cela.

Notamos ainda que as grades das portas são usadas como prateleiras para guardar material recebido pelas famílias, o que diminui ainda mais a circulação de ar.



Visão externa da cela. Utilização da grade para guardar alimentos recebidos das famílias



Visão interna da cela (pouca iluminação e pouca entrada de ar)



Iluminação da claraboia existente na parte do banheiro interno (dentro da cela)

Providências a serem adotadas:

- a) (i) Oficiar a direção do estabelecimento para que promova o reparo hidráulico do raio VIII
- (ii) Oficiar a direção do estabelecimento para recomendar a diminuição do horário de jejum entre a última refeição do dia e a primeira do dia seguinte;
- (iii) Oficiar a direção do estabelecimento para recomendar o fornecimento periódico de utensílios de higiene e talheres, inclusive no setor de disciplina;
- (iv) Oficiar a direção do estabelecimento para recomendar a instalação de iluminação nas celas do seguro, inclusão e disciplina.
- (v) Oficiar a direção do estabelecimento para recomendar a restauração com urgência das demais celas do setor de seguro, a fim de evitar a manutenção de 4 presos em cada cela, enquanto outras permanecem desocupadas;
- (vi) Oficiar a direção do estabelecimento para recomendar a troca de colchões;



(vii) Sugerir a realização de mutirão por Defensores Públicos no estabelecimento, a fim de viabilizar pedidos e atendimento jurídico, reduzindo a superlotação;

(viii) Oficiar a SAP para recomendar o reforço do quadro de funcionários, considerando a superlotação do estabelecimento

(ix) Oficiar a SAP para recomendar que evite a construção de novas unidades com o padrão arquitetônico das celas do convívio, dada a deficiente ventilação e iluminação;

(x) Oficiar a Vigilância Sanitária, a fim de que realize vistoria no estabelecimento;

(xi) Oficiar a direção para apresentar um cronograma para a reforma da cozinha;

(xii) Oficiar a direção para apresentar o número de atendimentos com dentista nos últimos 90 dias.

b) Envio da lista das pessoas cumprindo pena no estabelecimento para os defensores responsáveis a fim de analisar algumas situações jurídicas individuais observadas na inspeção – já realizado.

São Paulo 22 de novembro de 2019.

Cristina Emy Yokaichiya

*Defensora Pública colaboradora do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC*

Bruno Vinicius Stoppa Carvalho

Defensor Público colaborador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC

Tatiana Mendes Soares Bachega

*Defensora Pública colaboradora do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC*